



O VALE “on line”

Volume 1, Edição 2

25 de Março de 2006

QUINZENAL * Propriedade: GPZ * Editor: Florêncio Papelo * Celular: 825022890; 825024630
Fax: 252 22688 * email: ovaleonline@gpz.gov.mz * Sede: Av. Eduardo Mondlane—Prédio do BM - Tete
DISP. REG°. N° 35/GABINFO-DEC/2006

Boletim Informativo do GPZ

EDITORIAL

NHAMAYABWÉ: O SINAL PROMETIDO CHEGOU

Difícil de acreditar, mas é mesmo verdade.

A Vila de Nhamayabwé, sede do Distrito de Mutarara, província de Tete, já tem sinal da TVM.

Assim entrou para a lista dos primeiros distritos da Província de Tete, a receber o sinal da TVM.

A Vila de Nhamayabwé, de seu nome propriamente dito, mas mais conhecido por Mutarara, situa-se a sensivelmente 300 Kms da cidade Tete. A sua localização, é mesmo na margem norte do Rio, no Baixo Zambeze, de onde se pode visualizar a preciosa e invejável obra de grande engenharia – a *Ponte Dona Ana* esta que empresta uma vista encantadora.

Por ali cruza a Linha de Sena, um caminho ferroviário que num passado recente, facilitou a vida de muitos moçambicanos, na sua mobilidade e no transporte de seus víveres.

Mas Nhamayabwé encanta também, sobretudo pelo sorriso das suas gentes, sua hospitalidade, e por mais incrível que pareça, é que tem sempre presente o seu prato predilecto – *o peixe pende*.

Em meados do ano de 2005, fruto de um trabalho abnegado, o GPZ, no âmbito do seu Plano de Desenvolvimento Comunitário, instalou ali na pacata Vila de Nhamayabwé, um equipamento de Satélite para recepção e retransmissão de sinal da TVM, mas também da RM.

Esta realização alegrou a todos, mas a todos mesmo, sem distinção da sua cor da pele, da sua religião, da sua afinidade Política, nem idade e nem sexo. É assim mesmo, a vinda do bom mensageiro é motivo de alegria para todos, sem distinção.

De lá para cá, a população da Vila de Nhamayabwé é informada sobre os acontecimentos do país e do mundo, na mesma hora, pela TVM e RM, a semelhança dos Maputenses, Beirenses, Nampulenses e outros.

E quem diria que Nhamayabwé, com as suas gentes, poderia festejar as bodas de prata da TVM, muito recentemente celebradas, a semelhança de Maputo, Beira, Nampula, e quiçá.

Custa acreditar, mas é mesmo verdade.

Mutarara já tem o sinal prometido.

É o presente melhor. O Futuro melhor prometido que chegou a Mutarara, já transformado em Presente melhor.

É caso para dizer de viva voz, hoyo hoyo Mutarara, Hoyo Hoyo GPZ. Obrigado GPZ. Missão cumprida.

Aquele Abraço

O Editor

Florêncio Papelo

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- GPZ incentiva multiplicação de semente de Batata doce e material vegetativo
- GPZ e Rio Doce selam parceria
- GPZ demarcou mais de 400 talhões na Vila Ulón-gue
- Reflorestamento no Planalto de Angónia
- Eco turismo no Vale do Zambeze.

GPZ INCENTIVA MULTIPLICAÇÃO DE SEMENTE DE BATATA DOCE E DE MATERIAL VEGETATIVO

A Sub-região do Planalto está a implementar um programa de multiplicação de sementes e material vegetativo de batata doce de polpa alaranjada, de batata reno e a distribuição de estacas de mandioqueira.

A multiplicação de rama de batata doce e estacas de mandioqueiras é um programa desenvolvido junto de camponeses associados e individuais e que compreende em distribuição e manutenção dos campos, em cadeia, de família em família, da rama de batata de polpa alaranjada, e estacas de mandioqueira, e multiplicação de batata reno, às populações, nas suas aldeias.

Este programa, no seu todo, teve o seu início em 2003, com a multiplicação de rama de batata doce e estacas de mandioqueiras, e actualmente compreende a manutenção dos campos de multiplicação e a respectiva distribuição. Por sua vez, em 2004 iniciou com a distribuição e manutenção, consistindo em sachas e rega.

Inicialmente foram adquiridas 3 toneladas de semente certificada e importada e de 4 toneladas de produção local, que foi distribuída à alguns agricultores previamente seleccionados para multiplicação.

No programa de multiplicação de semente de batata reno foram abrangidos 8 produtores, incluindo o campo da Direcção Distrital de Agricultura do distrito de Tsangano.

No mesmo âmbito, e em parceria com o Instituto de Investigação Agronómica de Maputo, a Sub-região procedeu ensaios de batata reno de 5 variedades Holandesas, cujos resultados foram bastante promissores.

Em termos de produção, foram alcançadas cerca de 20 toneladas, das quais 2.100 Kgs foram distribuídas a novos beneficiários.

GPZ E RIO DOCE MOÇAMBIQUE (CVRD) SELAM PARCERIA

A Rio Doce Moçambique (CVRD), empresa Brasileira que ganhou, em 2004, o concurso para o desenvolvimento do projecto de carvão de Moatize, está a trabalhar em parceria com o Gabinete do Plano do Zambeze para a implementação de vários projectos sociais na Cidade de Tete e Vila de Moatize.

Para o efeito, numa primeira fase, foram escolhidos três projectos, nomeadamente dois Orfanatos e uma Associação de produtores no Vale do Nhartanda.

Trata-se dos Orfanatos "O MUNDO DOS MAIS PEQUENOS", que está sob a responsabilidade da Senhora Teresa de Jesus, e SÃO JOSÉ DE CLUNY, sob a responsabilidade da irmã Freitas.

Os dois Orfanatos albergam cerca de 162 crianças órfãs no seu todo, cujos pais morreram de HIV/SIDA e outras doenças.

O Orfanato o MUNDO DOS MAIS PEQUENOS, tem 61 crianças, com uma faixa etária que varia entre os 0-17 anos, sendo 37 meninas (a mais velha tem 15 anos) e 25 meninos (o mais velho tem 17 anos).

Por seu turno, o Orfanato SÃO JOSÉ DE CLUNY tem 101 crianças. Todas as crianças com mais de seis anos estudam. Algumas crianças estão a estudar na Escola Joaquim Chissano e outras estão em Ncondedzi, Boroma, Escola Industrial de Matundo e Mavudzi Ponte.

No âmbito desta parceria entre o GPZ e a Rio Doce Moçambique, estão em curso acções visando o fortalecimento da capacidade produtiva das Associações de Camponeses de Mafupa Ya Ndzou e Capanga em Moatize e Vale de Nhartanda, orientando a sua produção para o mercado, para que os associados tenham fontes de receitas para sustentar as suas famílias.

O GPZ já concluiu o estudo de Viabilidade da Associação de Mafupa Ya Ndzou. Com cerca de 18 famílias devidamente organizadas, as intervenções nesta associação orientam para a construção de uma represa para irrigar 10 ha, fornecimento de uma motobomba, construção de um canal de irrigação, fornecimento de gado para tracção animal, charruas e carroças.

A intervenção no Vale de Nhartanda será orientada para a reabilitação de 24 ha, desde a reabilitação do sistema do regadio até armazéns e escritórios da associação.

Relativamente ao regadio de Capanga está em análise um estudo da ADIPSA/DNIDA realizado em 2005, para definir as áreas prioritárias para a intervenção.

Especialistas em matérias de irrigação sugerem que, entre outras áreas, se preste maior atenção na fonte de captação de água, dado que nas bermas do Rio Revubue há sinais muito fortes de ocorrência de erosão.

GPZ DEMARCOU MAIS DE 400 TALHÕES NA VILA ULONGUE

Para combater o processo contínuo de ocupação desordenada dos espaços e contribuir no melhoramento da imagem da Vila Ulongué, Sede do distrito de Angónia, Província de Tete foram demarcados mais de 400 talhões na área de expansão da Vila Ulongué, Sede do Distrito de Angónia, Província de Tete.

Este trabalho foi concebido e implementado por Técnicos do Gabinete do Plano de Desenvolvimento da Região do Zambeze e consta do seu Plano Estratégico, aprovado em 2003.

O trabalho consistiu de um levantamento topográfico, demarcação e parcelamento.

Para além do trabalho realizado no terreno, produziu-se uma planta de localização dos talhões.

Foram demarcados 377 talhões de habitação, 3 praças, 27 para o comércio, uma Escola completa, uma creche, um Parque Infantil, uma estação de viaturas, uma Terminal de transporte semi - colectivo, cemitério já existente, um Centro de Saúde, Agência Funerária, Parque de estacionamento de viaturas pesadas, Comando Policial, Serviços diversos e uma Penitenciária.

Na área parcelada foram abertas 5 ruas com uma extensão de 5 km.

Após a demarcação, classificação dos talhões e produção da planta procedeu-se a entrega à Administração do Distrito, de modo a iniciar com o processo de tramitação e de distribuição dos talhões aos interessados.

Concluída esta operação, fica ultrapassado, de uma vez por todas, o problema de ocupação desordenado de parcelas, o que seguramente vai poder emprestar a Vila um aspecto mais urbano.

A Vila de Ulongué é uma das amais antigas da província de Tete e já vinha reclamando por um trabalho de extensão e de reordenamento.

Trabalho idêntico será desenvolvido pelo GPZ em todas as Vilas e Sedes de distritos do Vale do Zambeze.

PROSEGUE REFLORESTAMENTO NO PLANALTO DE ANGÓNIA

Em curso desde o ano 2002 naquela parcela do Vale do Zambeze, o Projecto de Reflorestamento Comunitário da cordilheira de Ulongué, no Planalto de Angónia, concebido e implementado pelo GPZ, está em franco desenvolvimento.

Em 2005, o Projecto foi reforçado com a compra de insumos florestais na vizinha República do Malawi. Numa primeira fase, consistiu na produção de mudas no viveiro. Na sua segunda fase, compreendeu na distribuição de mudas às populações previamente seleccionadas, bem como no estabelecimento de manchas florestais.

Entre as mudas produzidas no viveiro pode-se destacar o Pinus ssp, mais conhecido por Pinheiro, Eucalyptus Maidenii, Cupressus lusitanica, mais conhecido por Cedro, Melia Azadarach, Caryca papaya, conhecido por Papaieira, Uapaka kirkiana, Andasonia digitata, mais conhecido por Embondeiro e Pera guajava, conhecido por Goiabeira.

O trabalho de distribuição de plantas e estabelecimento de manchas florestais conta neste momento com um total de 13.546 mudas plantadas e inclui a arborização da Estrada nacional N° 304, com árvores de sombra no troço do Cruzamento do distrito de Tsangano - Pedreira - Vila de Ulongué.

Espera-se que com o referido projecto, num período de 5 a dez anos, a sub-região do Planalto, com as espécies acima referidas, venha a satisfazer as indústrias de madeira locais e não só.

Os eucaliptos e aos Pinheiros, sobretudo, são espécies exóticas de rápido crescimento e proporcionam madeira de grande qualidade, que pode ser empregue no fabrico de diferentes tipos de mobília, entre outros fins.



www.valzamb.net
Av. Eduardo Mondlane - prédio do BM - 8º andar.
Internet wireless - Informática e Telecomunicações
Tel. 258-25223193 - Fax 258-25229002 - TETE

ECOTURISMO NO VALE DO ZAMBEZE

A Região do Vale do Zambeze possui uma diversidade de ecossistemas e de locais de interesse histórico cultural potencial para atrair investimentos na área do turismo. Só para citar alguns exemplos temos a Albufeira de Cahora Bassa (pesca e desporto náuticos), Parque Nacional de Gorongosa e a Reserva de Marromeu (búfalos de água), as Terras Húmidas, Tchuma Tchato (turismo cinegético), o Túmulo de Mary Moffart em Chupanga (esposa de David Livingstone), os Fortes da Cidade de Tete, a Missão Católica de Boroma. O Clima favorável, aliado a facilidade de acesso a estes locais na maior parte do ano compõem o rol de atributos chaves para se impulsionar o Projecto de Desenvolvimento de Eco turismo na Região do Vale do Zambeze.

A implementação deste projecto, de carácter estratégico para a Região, prende-se com o facto de que a semelhança do resto país cujos sectores produtivos experimentam dificuldades devido a factores conjunturais do passado recente (guerra) aliados a secas cíclicas e cheias, contribuíram para a estagnação socio-económica, com impactos negativos na fauna e flora locais, pois que, estes passaram a fazer parte das estratégias de sobrevivência de uma grande maioria da

população local.

Para além disso, número considerável da população local se acolheu na economia informal, no sub emprego, nos serviços não especializados e “ganho-ganho”. A este contingente junta-se os recém graduados que não conseguem enquadramento no mercado de trabalho, o que em parte concorre para diluição do já fraco ganho económico das famílias, devido a reduzida e/ou falta de poupança, e culminando na conseqüente queda do nível de vida nas cidades e vilas.

A economia do Turismo é a que mais cresce mundialmente, tanto em números de empregos quanto em valores absolutos de investimento e renda. O Turismo significa para países, regiões e cidades, a primeira fonte de captação de divisas, de oportunidade de emprego e de desenvolvimento.

O Eco turismo configura-se como uma das alternativas bastante significativa de crescimento económico sustentável e de desenvolvimento para a Região do Vale do Zambeze (RVZ). Neste segmento do turismo, se identificam diversos nichos de mercado, como por exemplo, a observação de aves e da flora, o safari fotográfico, entre outras actividades. Deste modo, há necessidade de:

- Promover o investimento, complementar e melhorar a actual estrutura do turismo na Região;

- Promover e/ou ampliar rol de atractivos e de oportunidades para o investidor e o turista;
- Promover a divulgação do potencial eco turístico da Região, a conscientização da população local e, sobretudo da autóctone em relação a importância dos benefícios e custos do eco turismo;
- Promover uma actuação integrada e concertada dos órgãos do estado, investidores, e população local.

Investimentos tais como: reabilitação da linha de Sena, construção da ponte Caia-Chimuará, reactivação da exploração do carvão de Moatize, construção da fábrica de processamento de tabaco, entre outros, incrementam o fluxo de visitantes que obriga a otimizar o sector de turismo, não só quanto a hospedagem, como também proporcionar mais alternativas de estadia: - contemplar a beleza cénica das paisagens, a flora e fauna, pesca desportiva na Albufeira, entre outras.

Para responder aos cenários presentes e futuros, bem como subsidiar a tomada de decisão quanto ao Turismo na Região, urge elaborar um Perfil do Turismo como base para a prossecução do Projecto de Desenvolvimento do Eco turismo no Vale do Zambeze.

Boletim Informativo do GPZ

Av. Eduardo Mondlane
Prédio do BM—Tete

Tel: 252-22222
Fax: 252-22688
Correio electrónico: ovaleonline@gpz.gov.mz



QUINZENAL * Propriedade: GPZ * Editor: Florêncio Papelo *

www.gpz.gov.mz

BREVES:

AVISO AOS CONSUMIDORES DE BEBIDAS EM LATA:

Toda vez que comprar uma lata de refrigerante tome cuidado de lavar a parte de cima com água corrente e sabão, se possível, use canudo.

A urina de rato, seca, contém substâncias tóxicas e letais, inclusive leptospiras, causadoras de leptospirose. Bebidas em lata e outros alimentos enlatados ficam guardados em armazéns que geralmente estão infestados de roedores, e posteriormente transportados para as lojas de venda sem a devida limpeza.

Complementado:

Uma pesquisa do INMETRO confirmou que a tampa da latinha do refrigerante é mais poluída que um banheiro público.

Segundo essa pesquisa, a quantidade de vermes e bactérias é tão intensa que eles sugerem que se lave a tampa da latinha com água e sabão, antes de abrir e consumir o produto.

LOCALIZE-NOS:

SEDE DO GPZ
CIDADE DE TETE

SUB-REGIÕES:

MÉDIO ZAMBEZE
(MOATIZE)

PLANALTO
(ULONGUÉ-ANGÓNIA)

CHIRE ZAMBEZE
(MUTARARA)

BAIXO ZAMBEZE
(GORONGOSA)

DELTA
(QUELIMANE)

REPRESENTAÇÃO DE
MAPUTO
(MAPUTO)
MOÇAMBIQUE



GRUPO REDACTORIAL

* Florêncio Papelo * Armindo Manhiça * Ambrósio Fonseca * Fernando Mangove
* Nordino Machava * Pascoal de Carvalho * Alberto Chibaquera